



HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA - HEAPA

Relatório de execução mensal

9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 096/2016

Mês de referência: Setembro de 2023

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Luzia Helena Porfírio Berigo

Gustavo Adolfo Martins Mendes

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTES

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávia Rosemberg- Diretora Geral

Dandara Ferreira - Diretora Médica

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Bruno Molina - Gerente de Tecnologia

Michele Silveira - Gerente de Qualidade

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	7
3.	ORGANOGRAMA	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1	Assistência Hospitalar	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3	Atendimento ambulatorial.....	11
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1	Internações hospitalares	12
5.2	Cirurgias Programadas	13
5.3	Atendimento as Urgências	14
5.4	Atendimento ambulatorial.....	15
5.5	SADT Externo	15
5.6	Hospital Dia.....	16
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	17
6.1	Taxa de ocupação hospitalar.....	18
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	18
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas).....	19
6.4	Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	19
6.5	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	19
6.6	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	20
6.7	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	21
6.8	Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)	21
6.8	Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	22
6.9	Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	22
6.10	Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	23
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	23
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS	24
8.1	Custos da unidade – KPIH.....	24
9.	ANEXOS	26

9.1 Atividades realizadas no mês	26
10. <i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	30

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	13
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	15
Quadro 7- Meta de SADT externo.	16
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	16
Quadro 9- Metas de desempenho.	17

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	13
Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.....	14
Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.....	14
Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.....	15
Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 6- Atendimento ambulatorial.....	16
Tabela 7- SADT externo.....	17
Tabela 8- Atendimento de hospital.....	17
Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.	19
Tabela 10- Tempo médio de permanência.....	19
Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).....	20
Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.	20
Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	21
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	22
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).	22
Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).	23
Tabela 18- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	23
Tabela 19- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	23
Tabela 20- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.	24

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 21 de setembro de 2023, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, (9º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

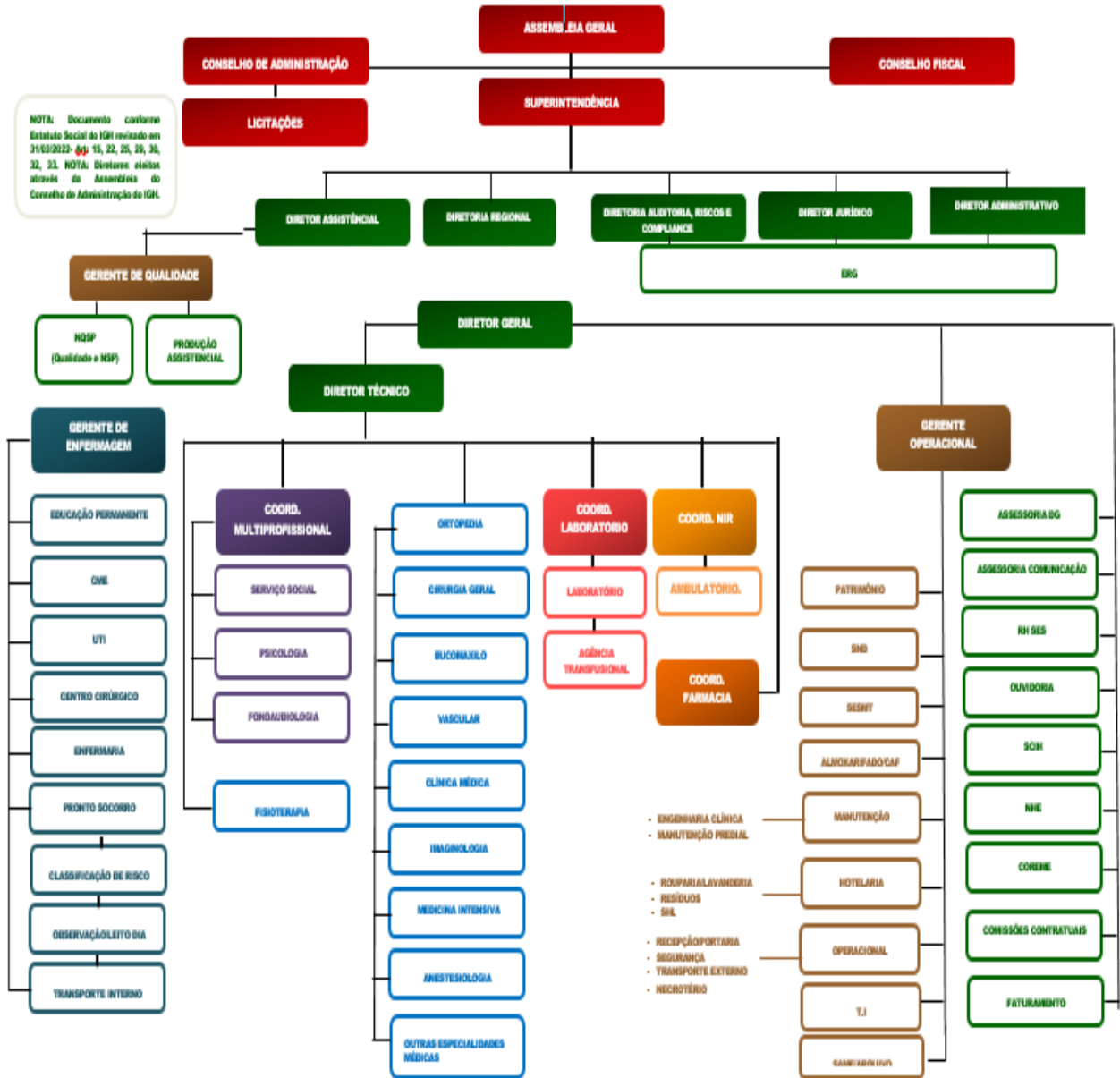
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

3. ORGANOGRAMA

	ORGANOGRAMA HEAPA	Código: ORG.HEAPA.DIR.001
		Emissão: 13/08/2019
		Versão: 01
		Revisão: 21/03/2023
		Página: 01 de 01



Elaborado por: Michele Silveira

Revisado por: Renata Damasceno

Aprovado por: Flávia Rosemberg

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilo facial, cirurgia ortopedia/traumatologia e cirurgia vascular). Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	
Ortopedia e traumatologia	Enfermagem
Cardiologia- risco cirúrgico	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de setembro de 2023.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em setembro/2023
Clínica Médica	124	45
Clinica cirúrgica	403	611
Total	527	656

Foram realizadas um total de **656** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo 124,48% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	50	600
Ortopedia e traumatologia	130	1560
Cirurgia vascular	20	240
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de setembro de 2023.

Tabela 2- Cirurgias programadas/ eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas/eletivas	Contratada	Realizado em setembro 2023
Cirurgia Geral	50	51
Ortopedia e Traumatologia	130	165
Cirurgia Vascular	20	6
Total	200	222

Foram realizadas um total de 222 cirurgias programadas/eletivas, frente às 200 contratadas. Atingindo, 111% da meta mensal.

Tabela 3- Total de Cirurgias no mês.

Total de Produção de cirurgias no mês	Realizado em setembro/2023
Cirurgias eletivas	222
Cirurgias de Urgência e Emergência	358
Total	573

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês.

Tabela 4- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em setembro/2023
Referenciada	944
Demanda Espontânea	880
Total	1.824

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 5- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em setembro/23
Análises Clínicas	14.025
Radiografias	2.674
Doppler	50
Ultrassonografia	68
Tomografia Computadorizada	1.254
Eletrocardiograma	267
Total	18.338

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 9º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de setembro de 2023:

Tabela 6- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em setembro/2023
Consultas Médicas	1056	1.327
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	86
Total	1136	1.413

Foram realizados um total de 1.413 **consultas ambulatoriais**, frente as 1.136 contratados. Atingindo, aproximadamente 124,38% da meta mensal.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	200	2400
Raio X	200	2400
Ultrassonografia Doppler	100	1.200
Eletrocardiograma	130	1560

Abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de setembro de 2023:

Tabela 7- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em setembro/2023
Raio X	200	94
Ultrassonografia Doppler	100	81
Tomografia Computadorizada Externo	200	341
Eletrocardiograma	130	267
Total	630	783

Foram realizados um total de 783 exames externos, frente aos 630 contratados. Atingindo, aproximadamente 124,29% da meta mensal.

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 231 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	231	2772

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de

setembro de 2023:

Tabela 8- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em setembro/2023
	231	246
Total		246

No mês em análise, observa-se o quantitativo de pacientes do atendimento leito dia de 231 contratadas. Atingindo, 106,49% da meta mensal, ficando acima da variação de $\pm 10\%$.

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	$\geq 85\%$
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤ 5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤ 22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	$\leq 5\%$
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	$\leq 20\%$
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	$\leq 1\%$
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	$\leq 5\%$
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	$\leq 1\%$

Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 9- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado SET//23
	≥ 85%	101,14%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 10- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado SET/23
	≤5 dias	4,88

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 11- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado SET/23
	≤22 horas	-5,04

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de retornos em até 48 horas} / \text{N}^\circ \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 12- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado SET/23
	≤5%	5%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema

de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[Número\ de\ pacientes\ readmitidos\ entre\ 0\ e\ 29\ dias\ da\ última\ alta\ hospitalar / Número\ total\ de\ internações\ hospitalares] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 13- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado SET/23
	≤20%	5%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[total\ de\ procedimentos\ rejeitados\ no\ SIH / Total\ de\ procedimentos\ apresentados\ no\ SIH] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado SET/23
		≤1%

Percentual de rejeição no SIH referente ao mês 08/2023:

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado AGO/23
		≤1%

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado SET/23
		≤ 1%

6.8 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias}] \times 100$

programadas (mapa cirúrgico)] x100

Tabela 17- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado SET/23
	≤ 5%	0%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 18-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado SET/23
	1	1,58

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 19-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado SET/23
	≥70%	100%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: *[Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.*

Tabela 20-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado SET/23
	<5%	0,32%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	SET/2023
Taxa de Mortalidade Operatória	0,35%
Taxa de Mortalidade Institucional > 24h	0,54%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência abaixo.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 8/2023 - 8/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	8/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
Diretos				
Pessoal Não Médico				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.355.704,43	0,00	1.355.704,43	16,50
Hora Extra - Não Médico	9.011,78	0,00	9.011,78	0,11
Encargos Sociais Não Médicos CLT	272.943,24	0,00	272.943,24	3,32
Provisões Não Médicos - CLT	44.899,16	0,00	44.899,16	0,55
Benefícios Não Médicos CLT	88.692,91	0,00	88.692,91	1,08
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	59.895,64	0,00	59.895,64	0,73
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.979,13	0,00	11.979,13	0,15
Provisões Diretoria - CLT	1.970,57	0,00	1.970,57	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	524.471,82	0,00	524.471,82	6,38
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	58.268,82	0,00	58.268,82	0,71
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	54.833,34	0,00	54.833,34	0,67
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	123.134,62	0,00	123.134,62	1,50
Outros Custos com Pessoal	71.691,44	0,00	71.691,44	0,87
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	217.551,30	0,00	217.551,30	2,65
	2.895.048,20	0,00	2.895.048,20	35,23
Pessoal Médico				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	9.074,59	0,00	9.074,59	0,11
Encargos Sociais Médicos CLT	1.814,92	0,00	1.814,92	0,02
Provisões Médicos - CLT	298,55	0,00	298,55	0,00
Benefícios Médicos CLT	862,53	0,00	862,53	0,01
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	99.048,43	0,00	99.048,43	1,21
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	11.004,28	0,00	11.004,28	0,13
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	31.682,05	0,00	31.682,05	0,39
Contribuição Patronal Médicos Glosado	21.508,26	0,00	21.508,26	0,26
Residência Médica	34.819,67	0,00	34.819,67	0,42
Encargos Sociais Residência Médica (INSS)	2.710,02	0,00	2.710,02	0,03
Contribuição Patronal Residência Médica	6.963,94	0,00	6.963,94	0,08
Honorários Médicos Fixos	190.385,00	0,00	190.385,00	2,32
Honorários Médicos Variáveis	1.852.361,18	0,00	1.852.361,18	22,54
Outros Custos com Pessoal Médico	17.912,52	0,00	17.912,52	0,22
	2.280.445,94	0,00	2.280.445,94	27,75
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente				
Medicamentos	402.670,75	0,00	402.670,75	4,90
Medicamentos Nutrição Parenteral	6.176,38	0,00	6.176,38	0,08
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	324.108,92	0,00	324.108,92	3,94
Materiais Dietas Enterais	17.936,49	0,00	17.936,49	0,22
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	183.895,37	0,00	183.895,37	2,24
Medicamentos - Gases Medicinais	12.511,72	0,00	12.511,72	0,15
Fios Cirúrgicos	11.970,90	0,00	11.970,90	0,15

Materiais de Consumo Geral

Químicos	1.476,91	0,00	1.476,91	0,02
Combustíveis e Lubrificantes	2.899,00	0,00	2.899,00	0,04
Gêneros Alimentícios (galões de água)	701,09	0,00	701,09	0,01
Materiais de E.P.I.	4.385,50	0,00	4.385,50	0,05
Materiais de Embalagens	6.172,55	0,00	6.172,55	0,08
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	19.196,43	0,00	19.196,43	0,23
Materiais de Higiene e Limpeza	42.030,21	0,00	42.030,21	0,51
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	1.034,69	0,00	1.034,69	0,01
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	46.717,80	0,00	46.717,80	0,57
Uniformes e Enxovais	8.911,69	0,00	8.911,69	0,11
Outros Materiais de Consumo	97,80	0,00	97,80	0,00
	133.623,68	0,00	133.623,68	1,63

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	90.867,61	0,00	90.867,61	1,11
Serviços de Nutrição	399.333,20	0,00	399.333,20	4,86
Serviços de Limpeza	245.145,56	0,00	245.145,56	2,98
Serviço de Certificação Digital	19.385,36	0,00	19.385,36	0,24
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	11.696,00	0,00	11.696,00	0,14
Serviços de Gestão e Administração	10.000,00	0,00	10.000,00	0,12
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	0,00	43.128,38	0,52
Serviços de Segurança Patrimonial	165.830,00	0,00	165.830,00	2,02
Serviços de Informática	39.804,16	0,00	39.804,16	0,48
Serviços de Manutenção	32.831,81	0,00	32.831,81	0,40
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	60.789,99	0,00	60.789,99	0,74
Serviços Laboratoriais	28.540,68	0,00	28.540,68	0,35
Serviços de Consultoria	87.578,97	0,00	87.578,97	1,07
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	746,70	0,00	746,70	0,01
Serviços Especializados em Análise da Água	6.808,50	0,00	6.808,50	0,08
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	2.579,48	0,00	2.579,48	0,03
Serviços de Esterilização	164.293,92	0,00	164.293,92	2,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.990,00	0,00	1.990,00	0,02
Serviços de Manutenção de Veículos	250,00	0,00	250,00	0,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	8.961,83	0,00	8.961,83	0,11
	1.420.562,15	0,00	1.420.562,15	17,29

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	37.800,00	0,00	37.800,00	0,46
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	37.096,61	0,00	37.096,61	0,45
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	14.193,96	0,00	14.193,96	0,17
Comunicação /Publicações	7.272,00	0,00	7.272,00	0,09
Outros Custos Gerais	21.832,43	0,00	21.832,43	0,27
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	227.802,68	0,00	227.802,68	2,77
Telefonia Móvel Celular	674,28	0,00	674,28	0,01
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.322,93	0,00	1.322,93	0,02
Locação de Ambulância sem Médico	30.721,70	0,00	30.721,70	0,37
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,03
Locação de Equipamentos	2.864,45	0,00	2.864,45	0,03
	384.331,04	0,00	384.331,04	4,68
	8.073.281,54	0,00	8.073.281,54	98,24

Indiretos

Prestação de serviços

Serviços de Informática (Ind.)	46.806,00	0,00	46.806,00	0,57
	46.806,00	0,00	46.806,00	0,57

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	33.135,42	0,00	33.135,42	0,40
Energia Elétrica (ind.)	58.496,52	0,00	58.496,52	0,71
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.177,98	0,00	1.177,98	0,01
Telefone (ind.)	5.347,23	0,00	5.347,23	0,07
	98.157,15	0,00	98.157,15	1,19
	144.963,15	0,00	144.963,15	1,76

Total	8.218.244,69	0,00	8.218.244,69	100,00
--------------	---------------------	-------------	---------------------	---------------

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês agosto de 2023.



Jogo de tabuleiro sobre cirurgias seguras marca semana no Heapa



Com marcação no chão, as colaboradoras iam jogando e pontuando, em cada resposta certa

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), por meio do seu setor de Educação Continuada e do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), agitou os tumos diurnos e noturnos da unidade, entre os dias 17 e 21 de julho. Durante a campanha de conscientização sobre o protocolo de cirurgias seguras, cerca de 100 colaboradores puderam calibrar seus conhecimentos sobre o tema, no formato de jogo de tabuleiro, onde eles tinham que responder corretamente as perguntas para avançar nas rodadas.

Entre uma dupla e outra, as organizadoras do evento, enfermeiras

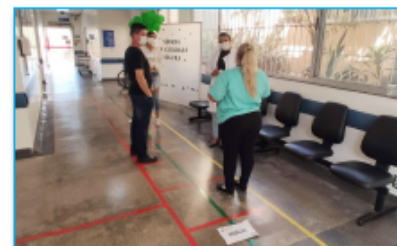
Tânia Cristina Souza e Renatha Rodrigues, salientaram a importância de ter na ponta da língua todos os protocolos de uma cirurgia segura. "A interação dos colaboradores foi fantástica, inclusive porque alcançou profissionais que não atuam diretamente na cirurgia, mas são importantes aliados da equipe envolvida no Centro Cirúrgico. Eles têm um papel fundamental de semear esses conhecimentos e alertar qualquer situação com potencial risco de erro", pontuou Renatha.

Muitos fatores concorrem para que um procedimento cirúrgico seja realizado de forma segura: profissionais capacitados, ambiente, equipamentos e materiais adequados para a realização do procedimento, conformidade com a legislação vigente, entre outros. E é por isso que o check-list deve ser seguido antes de cada cirurgia, para garantir a segurança do paciente, reduzir as mortes e complicações e evitar possíveis erros durante a cirurgia.

Aprendizado - A técnica de Enfermagem Marilucia Alves atua nas enfermarias do Heapa e concorda com a realização de

dinâmicas como essa, pois o conteúdo precisa ser lembrado sempre entre os profissionais. "Por mais que a gente tenha o conhecimento sobre o tema, é sempre bom lembrar e estar atualizado com as diretrizes. Foi muito divertido jogar com meus colegas, apesar de não ter ganho", fechou.

Para Tânia, o saldo da campanha foi positivo. "Aproveitamos para movimentar os profissionais de uma forma divertida e criativa. Não ocupou muito o tempo deles e eles conseguiram responder de forma clara e objetiva, mostrando que estão atentos no assunto enquanto atuam no Heapa", fechou a coordenadora.

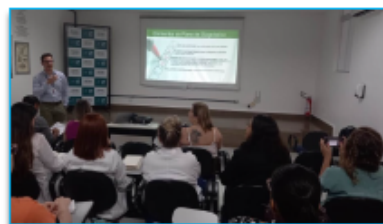


A campanha mobilizou cerca de 100 colaboradores

Unidade participa de workshop sobre Plano Terapêutico

No intuito de alavancar os processos de melhoria e qualificação na assistência prestada, a Gerência de Qualidade e Segurança do Paciente do Instituto de Gestão e Humanização, regional/ Goiás, promoveu no dia 26 de julho, no auditório do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), um workshop sobre Plano Terapêutico na Internação Hospitalar. Quem ministrou o curso foi o médico Fabrício Fonseca – da empresa Eficiência Hospitalista, parceira do Heapa, e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalista (SOBRAMH).

Voltado para os profissionais da assistência, participaram do workshop os colaboradores do Hemu e do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, além da diretora-geral do Heapa, Flávia Rosemberg e o diretor técnico do IGH, o médico Gustavo



Fabrício Fonseca ministra curso sobre Plano Terapêutico na internação Hospitalar

Guimarães. "Buscamos estimular uma aprendizagem contínua e a capacitação ajuda a padronizar processos e aprimorar os procedimentos para implantação do plano terapêutico", afirmou a gerente de Qualidade, Michele Silveira.

Na oportunidade, Fabrício abordou sobre os elementos do plano terapêutico; elementos do plano de diagnóstico como:

lista de hipóteses, exames confirmatórios, exames complementares e avaliações de especialista; objetivo do plano de tratamento; plano de alta hospitalar; metas para alta hospitalar prematuridade, entre outros.

Ele destacou a importância de um plano terapêutico bem estruturado envolvendo toda a equipe multidisciplinar, bem como do plano de alta hospitalar para promover uma melhor eficiência no ambiente hospitalar.

"O planejamento de alta hospitalar traz benefícios tanto para o paciente como para os profissionais e a unidade de saúde. Mas, é preciso ter um critério para essa alta hospitalar. O round multidisciplinar e o *safety huddle* (reunião de segurança) são ferramentas importantes que promovem qualidade do atendimento e segurança no cuidado com o paciente", destacou Fabrício.

MPB invade enfermarias do Heapa

Ouvir canções de artistas renomados alimenta a alma. E ser surpreendido com uma boa música enquanto se está em um hospital, não tem preço. Foi isso que pacientes, acompanhantes e colaboradores do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) sentiram no dia 20 de julho, ao receberem a apresentação da cantora e compositora Alanna Godoy, durante a realização da segunda edição do projeto "Sons que Curam".



O paciente Jânio Ferreira se emocionou com a cantoria de Alanna Godoy, que embalou músicas populares

Com sucessos de Elis Regina, Alceu Valença e outros cantores de MPB, Alanna Godoy, acompanhada do doce som de um violão, levou emoção e arte para enfermarias, áreas administrativas e corredores do hospital. "Isso serviu para lembrar que temos uma vida lá fora, nos dá forças, renova e traz uma alegria muito grande, pois a arte tem esse dom. Ela tem uma voz muito linda, muito revigorante, trazendo uma alegria, um aconchego", disse a pedagoga Maria da Guia, que está acompanhando o pai internado há cinco dias no Heapa.

Dona de uma voz potente, Alanna contou que esta foi a primeira vez que

esteve em um hospital para apresentar seu talento artístico, ainda mais sendo representante de um projeto tão importante como este. "Não sabia que eu receberia tanto amor de volta, acabei me surpreendendo. Em cada quarto que eu passei, mesmo cantando na porta ou de longe, consegui quebrar essa tensão que eles estavam sentindo aqui dentro", frisou a cantora.

Weslayne de Jesus Souza, de 28 anos, definiu a visita de Alanna com uma palavra: gratidão. "Estar aqui é exaustivo, ainda mais eu que estou aqui há 24 dias para tratar uma pancreatite. Então, quando ela entrou no quarto, o dia se

encheu de felicidade novamente, trouxe muito sentimento bom. Parabéns pela iniciativa do Heapa em fazer isso", enfatizou a paciente.

Já Jânio Ferreira Freitas, que está na unidade para tratamento de uma fratura no ombro, estava deitado e recebeu a cantora com um sorriso largo no rosto. "Ela é extremamente talentosa. Eu me surpreendi quando ela entrou cantando esse repertório, que é um pouco antigo para a idade dela. Me senti nas nuvens ao ouvir a voz dela, foi uma benção", destacou Jânio, que está há três semanas no Heapa.

Sons que Curam - O projeto, previsto para acontecer uma vez em cada mês, é itinerante e tem a música como complemento terapêutico, percorrendo enfermarias, UTIs e áreas administrativas do hospital, levando música para os pacientes, acompanhantes e colaboradores. O principal objetivo é proporcionar momentos de alegria, descontração, solidariedade e conforto através da música, reduzindo o estresse e quebrando a rotina de dor, ansiedade e tristeza dos pacientes e familiares.

Hospital lança projeto de valorização e promoção de trabalhadores

"Como foi o início da sua carreira?" Foi com essa pergunta que a apresentação do novo projeto do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), no Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), chamou a atenção dos colaboradores no auditório da unidade. Liderados pela coordenadora de RH, Morgana Figueiró, os gestores conheceram, no dia 06 de julho (quinta-feira), o projeto "Promove + IGH", criado com o objetivo de reconhecer aqueles que estão aptos a serem promovidos, conforme as vagas, e impulsionar o desenvolvimento acadêmico destes profissionais.

Segundo Morgana, "valorizar e reconhecer os talentos internos, otimizar parcerias com instituições acadêmicas, incentivar os colaboradores que não possuem nenhuma qualificação, além da exigida, a buscarem oportunidade de desenvolvimento, são possibilidades que permitem uma ascensão na carreira profissional, gerando assim uma cultura de aprendizagem", disse. Com isso, a



Morgana Figueiró (de verde) explicou para as gestoras do Heapa o objetivo do projeto

chance de diminuir o **turnover** de colaboradores que se desligam da instituição por melhores oportunidades de trabalho no mercado cai drasticamente.

Por meio de um formulário, será feito um levantamento com o grau de escolaridade de cada profissional, para estabelecer vínculos entre os que se destacam e as instituições de ensino parceiras do IGH, direcionando-os melhor às vagas disponíveis; e também identificar e estimular àqueles profissionais que não estão comprometidos com seu desenvolvimento

profissional, encorajando-os a seguir com algum aprendizado. "É preciso olhar para as pessoas e desenvolvê-las. Nós, como gestores, temos que cuidar disso", refletiu.

Recepção - A iniciativa do RH foi bem recebida pelos coordenadores presentes no lançamento. A coordenadora de Fisioterapia, Leticia Batista, disse que "apesar de pensarmos somente nas promoções dentro do nosso setor, essa é uma oportunidade de olharmos ao redor e perceber que também tem pessoas que podem agregar em nossa rotina", detalhou.

Já o coordenador de Tecnologia em Informação, Marcos Wesley Andrade, falou que o projeto pode melhorar o clima organizacional, fazendo o caminho inverso das pessoas que podem se desligar por falta de perspectiva de crescimento e desenvolvimento dentro de uma empresa. "O nosso papel como gestor é moldar e evoluir o profissional interessado, dando as oportunidades necessárias", ressaltou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretora Geral: Flávia Rosemberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



HEAPA
Hospital Estadual de
Aparecida de Goiânia
Cairo Louzada



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



GOIÁS
O ESTADO QUE DA CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. NE 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

9.1 Atividades realizadas no mês setembro de 2023.



Boletim do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa) Nº 111 - Setembro/2023

Agosto Lilás é tema de palestra no Heapa

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), por meio de sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), convidou a psicóloga clínica e terapeuta Ariene Soares da Silva, para falar aos seus colaboradores e profissionais de saúde sobre a campanha "Agosto Lilás", que estabelece medidas de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher.

Instituído por meio da lei federal de número 14.448/2022, o movimento tem como principal objetivo "intensificar a divulgação da Lei Maria da Penha, sensibilizar e conscientizar a sociedade sobre o fim de qualquer tipo de violência contra a mulher, divulgar os serviços especializados da rede de atendimento à mulher em situação de violência e os mecanismos de denúncia existentes", trouxe a psicóloga, por meio de uma

conversa com os participantes.

A especialista ainda mencionou sobre a mudança de comportamento que essas mulheres devem ter ao se encontrar numa situação de violência. "A gente sabe que é difícil reconhecer e aceitar que estamos passando por uma situação de violência ou de abuso. Infelizmente, essa crueldade é naturalizada no nosso país, tanto que aprendemos a nos comportar de determinada forma em função disso", detalhou.

Apoio - Ariene ainda mostrou para o público maneiras de ajudar vítimas de violência. "Precisamos ter cuidado ao abordar essa situação e acolher a vítima, porque ela vai precisar passar por um novo aprendizado. Contribuir na luta é um dever de todos e que possamos levar essa campanha para o ano inteiro", finalizou.

"Muitas das vezes não enxergamos que estamos num relacionamento tóxico

mas, quando saímos, é extremamente libertador. Eu adorei a palestra e me sinto na obrigação de ajudar quem estiver nessa situação", disse a enfermeira Tânia Cristina Souza. A diretora geral do Heapa, Flávia Rosemberg, parabenizou a iniciativa de trazer um tema tão importante para discussão na unidade. "Precisamos engajar nessa luta e enxergar quem passa por isso, oferecendo apoio. É um debate que precisa sempre estar em evidência", frisou.



A psicóloga Ariene Silva durante a palestra, no Heapa

Emoção marca projeto Sons que Curam

O Heapa promoveu no dia 22 de agosto, mais uma edição do projeto itinerante "Sons que Curam", que transforma canto e música para pacientes, acompanhantes, visitantes e colaboradores da unidade, em terapia. Desta vez, a cantora gospel Stephany Almeida, de 16 anos, embalou e emocionou pessoas que a assistiram e acompanharam.

Entre uma enfermagem e outra, as músicas cristãs ganharam mais força na voz e no som do violão tocado por Stephany. "Eu achei lindo o trabalho dela! Foi nota 1000! Eu me impressionei com a potência da voz dela, forte e afinada. Quando a vi entrando no quarto, a minha vontade foi só ouvir e adorar a palavra junto com ela", disse Elza Leite, que visitava sua mãe internada no Heapa. Muitas pessoas elogiaram e pediram que esta iniciativa do hospital continue.

"Vocês não tem noção do quanto isso faz bem para a gente. Eu gostei demais de ouvir ela cantar, me trouxe

uma sensação tão boa. Me fez lembrar o quanto a palavra de Deus é bonita e o tanto que Ele me guia. Vocês estão de parabéns por esse projeto lindo", elogiou a dona Benedita Carvalho, de 76 anos, que está no Heapa em tratamento de uma fratura no braço. "Até eu que não tenho uma religião me emocionei com ela. Achei bonito demais quando ela entrou cantando aqui no quarto, me arrepiei. Eu adorei", relatou Juracy de Carvalho.

Retorno - Após a apresentação, Stephany disse que se sentiu honrada com o convite pois, por mais que a entrega dela seja mínima porque é algo que é natural para ela, o retorno é altíssimo. "Além de fazer a diferença nas vidas destas pessoas que precisam, vir aqui agrega um sentimento de alegria no meu coração, pois nasci para ser usada por Deus para transmitir a cura, através das notas que toco e da voz que Ele me deu. Então, vale muito mais que dinheiro ver a alegria e o conforto no

rosto deles", falou.



Pelos corredores, o comboio acompanhou a cantora Stephany Almeida, de 16 anos



Celulares gravaram todo o trajeto da cantora dentro do Heapa, que emocionou muita gente

Dia dos Pais é comemorado

O Dia dos Pais é uma celebração comemorada desde os anos 50 no Brasil no segundo domingo do mês de agosto. Pais são exemplos de força, sabedoria, amor incondicional e são pilares fundamentais na vida, sempre prontos para apoiar, ensinar e incentivar. Diante tal valor sobre esse dia, o Heapa promoveu em 16/08, uma tarde especial para os papais colaboradores da unidade.

Começando a tarde com palavras motivacionais, o coach e educador físico Roni Brito, que mexeu os pais presentes com ginástica laboral e depois fez uma reflexão sobre o autocuidado masculino. Com uma auto análise, os pais colocaram no papel como eles estão hoje, tanto fisicamente quanto psicologicamente. "Precisamos entender que nós, homens, também precisamos de cuidados e não é somente na parte exterior", reforçou Roni.

Com vários pontos que fizeram os homens lembrarem de gerações de suas famílias, a dinâmica terminou com uma



O vencedor Marcos Wesley (D), ao lado de Giderson Nascimento e Eliza Gonzaga, que representou o terceiro escolhido, Naydell Almeida

mensagem especial do educador físico. "Cuidem-se. Da mesma forma que as mulheres fazem. Sejam ainda melhores com vocês mesmos. Se amem e aproveitem a vida, senão pode ser tarde demais porque passou", fechou.

Concurso - Em seguida, foi revelado o momento mais esperado da tarde: o concurso da melhor fotografia dos pais com seus filhos, em votação online.

Em terceiro lugar, o colaborador Naydell Barbosa de Almeida, foi o escolhido, com 46 votos. Já em segundo, o selecionado foi Giderson da Silva Nascimento, com 47 votos. O grande campeão foi o coordenador de Tecnologia da Informação, Marcos Wesley Andrade, com 57 votos. Ambos ganharam um kit personalizado contendo um copo de café, agenda com caneta e um mousepad.

"Achei muito bacana essa forma de homenagem. Passar um momento com minha filha fazendo algo simples - um bolo de chocolate -, foi maravilhoso e cômico. E poder compartilhar isso entre meus colegas foi melhor ainda. Passa um filme na nossa cabeça ouvir a mensagem de hoje e ainda lembrar que tenho minha pequena para servir de alicerce", revelou.

O dia ainda foi finalizado com muita alegria e música, graças aos embalos do cantor Jhonny Rodrigues, que soltou a voz com sertanejo e música popular brasileira.

Heapa empossa Comissão de Ética de Enfermagem

A nova Comissão de Ética de Enfermagem do Heapa, eleita para o triênio 2023-2025, tomou posse em 15/09. A Comissão tem como missão zelar pela conduta ética no desempenho da profissão e promover ações educativas que prezem pela boa condução da enfermagem na unidade. A cerimônia, realizada no auditório do Heapa, contou com a presença de membros do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (Coren-GO); das diretorias Geral e Técnica, da Gerência de Enfermagem e demais colaboradores do hospital.

A conselheira Amanda Christina Sousa, acompanhada pela integrante da



Ao final, as novas membros se juntaram com os convidados para comemorar a posse

Câmara Técnica de Instrumentalização de Comissão de Ética do Coren-GO, Cristiane de Sousa; e pela gerente de Enfermagem do Heapa, Vanessa Leão,

saudaram os novos indicados, nomeando a enfermeira da Educação Continuada do Heapa, Tânia Cristina Souza Costa, como a presidente da comissão.

Além de Tânia, assumiram o novo desafio os enfermeiros Leandro Henrique Onório, do Pronto Atendimento; Fernando Peixoto de Aguiar, do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt); Roberta Vanni Oliveira Campos, do Centro Cirúrgico; e as técnicas em Enfermagem Elizângela Lopes da Silva, da Unidade de Internação; e Thalyssa Moraes Ferreira, da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto.

Unidade realiza palestras sobre cuidados com extubação acidental

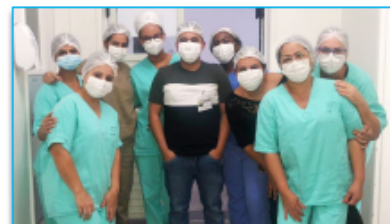
O setor de Educação Continuada do Heapa, com o intuito de aprimorar a qualidade dos cuidados prestados pelos profissionais da unidade, ministrou palestras para os enfermeiros e técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto sobre extubação acidental em pacientes com respiração mecânica, nos dias 09, 10 e 15 de agosto.

Conduzidas pelos enfermeiros Tânia Cristina Costa, responsável pela Educação Continuada, e Maurício dos Santos, coordenador da UTI, as atualizações abordaram o que é, quando ocorre, o que fazer para evitar e os momentos críticos da extubação

acidental. "É preciso entender a diferença entre o desmame, que é a retirada gradual do suporte ventilatório mecânico, e da extubação, é a retirada total do tubo que auxilia na respiração", esclareceu Tânia.

O principal objetivo das palestras é reforçar a importância do cuidado com os pacientes críticos para evitar uma extubação acidental, principal fator de risco que pode levar ao óbito. "Existem momentos essenciais que temos que prestar atenção para que isso não aconteça e, uma das principais ferramentas é a comunicação, que precisa acontecer em qualquer tipo de

manipulação no paciente. Outra situação importante é observar o comportamento do paciente, para que ele não retire o tubo de propósito", alertou a enfermeira.



O coordenador Maurício (C) se reuniu com os profissionais para registrar o momento

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretores Geral: Flávia Rosemberg

Diretora Técnica: Dandara Oliveira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750



HEAPA
Hospital Estadual de
Aparecida de Goiânia
Cairo Louzada



SES
Secretaria do
Estado de
Goiás



O ESTADO QUE DA CERTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/80

Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávia Rosemberg
Diretora Geral-HEAPA